



**PREFEITURA
MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO**
CONCURSO PÚBLICO

ANALISTA DE ENGENHARIA DE TRANSPORTE

Data: 05/06/2011
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

*O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões **não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.***

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO E GESTÃO



Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e
Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro



www.ceperj.rj.gov.br
sac@ceperj.rj.gov.br

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

POR QUE O BRASILEIRO COMPRA LIVROS, MAS NÃO LÊ

Dos grandes autores, Saramago foi o mais comprado no ano que termina. Mas não terá sido o mais lido – Faulkner, Guimarães Rosa, Euclides da Cunha também tiveram mais compradores que leitores. Por quê? São autores difíceis. Difíceis em quê? Eles propõem problemas aos leitores, a começar pelo problema da forma. O leitor médio brasileiro só alcança o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades. Não o constato para me vangloriar, pois a cultura intelectual não confere em si qualquer superioridade.

E por que a maioria dos brasileiros compradores de livros não consegue ler autores “de proposta”, que nos fazem estranhar a realidade, usando para isso alguma criatividade formal? A primeira resposta é óbvia: o nível da educação brasileira é baixo. Assim continuará nas próximas décadas, se não reformarmos o ensino.

Uma segunda resposta é que a filosofia morreu. Filosofia, como sabe o leitor, tem muitas acepções. A mais elementar é a de sabedoria. Uma acepção mais elevada é a disciplinar, sinônima de história da filosofia: sucessão de escolas, grandes pensadores e sistemas de pensamento que nos empurravam no antigo colegial. Nesses dois sentidos, a filosofia continuará viva por muito tempo. Mas não é em qualquer deles que falo ao dizer que a filosofia morreu; e sua morte é uma razão de os leitores brasileiros não conseguirem curtir autores como Saramago. É na acepção seguinte.

A filosofia que morreu foi a arte de interpelar o mundo, a começar por si mesmo, elaborando narrativas críticas da vida. Uma crença das últimas gerações é a do presente contínuo: passado e futuro, experiência e projeto, fundamento e destino, não servem para nada. Não o constato com saudade do tempo em que as humanidades entupiam os currículos; não há nada no passado que deva ser trazido de volta.

Saramago vendeu muito, mas foi pouco lido. O português é um autor filosófico. Cada um dos seus romances propõe, sem resolver, um problema, a começar pela forma com que nos apresenta suas interpelações. É um autor difícil. Nós é que de uns anos para cá ficamos fáceis.

(Joel Rufino dos Santos, Revista *Época*, 28 de dezembro de 2010, com adaptações)

01. Dentre os problemas propostos aos leitores pelos grandes autores existe o da forma, que consiste na utilização da linguagem:

- A) denotativa
- B) conotativa
- C) coloquial
- D) culta
- E) polissêmica

02. No segmento “Não o constato para me vangloriar...” (l. 7/8), o pronome empregado em terceira pessoa refere-se:

- A) ao autor do texto em análise
- B) ao leitor médio brasileiro
- C) ao parágrafo seguinte àquele em que o pronome se insere
- D) ao período que precede aquele em que o pronome se insere
- E) ao problema da forma enfrentado pelos autores

03. Segundo o texto, entende-se por autores “de propostas” aqueles que propõem:

- A) atitudes
- B) problemas
- C) soluções
- D) respostas
- E) roteiros

04. No trecho “Filosofia, como sabe o leitor, tem muitas acepções. A mais elementar é a de sabedoria.” (l. 16/17), na afirmativa em destaque, faz-se uma referência:

- A) à fonologia do termo “sabedoria”
- B) à morfologia do vocábulo “sabedoria”
- C) à sintaxe da frase em destaque
- D) à grafia simples da palavra “filosofia”
- E) à etimologia da palavra “filosofia”

05. No segmento “Mas não terá sido o mais lido...” (l. 2), o emprego do tempo futuro indica:

- A) fato tomado como verdade universal
- B) que o fato futuro é quase certo
- C) a possibilidade de um fato passado
- D) que o fato estará concluído antes de outro que lhe é posterior
- E) ordem atenuada ou um pedido

06. Segundo o autor, a filosofia que morreu foi aquela que:

- A) pode ser definida como “amor ao saber”
- B) é entendida como história da filosofia e seus filósofos
- C) se refere a sistemas de pensamentos filosóficos
- D) é tida como sucessão de escolas filosóficas
- E) faz questionamento sistemático do mundo e do eu

07. Contém expressão expletiva ou de realce o segmento:

- A) “Dos grandes autores, Saramago foi o mais comprado no ano que termina.” (l. 1/2)
- B) “Mas não terá sido o mais lido.” (l. 2)
- C) “Mas não é em qualquer deles que falo ao dizer...” (l. 20/21)
- D) “A filosofia que morreu foi a arte de interpelar o mundo...” (l. 24)
- E) “Cada um dos seus romances propõe, sem resolver, um problema...” (l. 32/33)

08. Dentre os segmentos abaixo, aquele cujo verbo pode ser flexionado no singular ou no plural, sem prejuízo semântico-gramatical, é:

- A) “E por que a maioria dos brasileiros compradores de livros não consegue...” (l. 10/11)
- B) “Mas não terá sido o mais lido...” (l. 2)
- C) “Assim continuará nas próximas décadas...” (l. 13/14)
- D) “...não servem para nada...” (l. 27/28)
- E) “Cada um dos seus romances propõe...” (l. 32)

09. No trecho “O leitor médio brasileiro **só** alcança o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.”, **não** determina alteração semântico-sintática e problema de coesão ou de coerência deslocar a palavra destacada no trecho, do seguinte modo:

- A) **Só** o leitor médio brasileiro alcança o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.
- B) O leitor médio brasileiro alcança **só** o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.
- C) O leitor médio brasileiro alcança o nível, **só** dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.
- D) O nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades **só** alcança o leitor médio brasileiro.
- E) **Só** o nível dos autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades alcança o leitor médio brasileiro.

10. Observa-se o uso indevido da pontuação no segmento:

- A) “Dos grandes autores, Saramago foi o mais comprado...” (l. 1)
- B) “Difíceis em quê?” (l. 4)
- C) “...autores de entretenimento puro, de autoajuda ou curiosidades.” (l. 6/7)
- D) “Nesses dois sentidos, a filosofia continuará...” (l. 19/20)
- E) “...fundamento e destino, não servem para nada.” (l. 27/28)

CONHECIMENTOS GERAIS

11. O território correspondente ao Município de São Gonçalo foi primitivamente habitado pelos índios:

- A) Coroados
- B) Carajás
- C) Tamoios
- D) Guaranis
- E) Potiguaras

12. O ponto culminante do Município de São Gonçalo é também uma das principais atrações turísticas da região. Trata-se do:

- A) Alto do Gaia
- B) Pico da Marambaia
- C) Alto da Pedra
- D) Pico do Papagaio
- E) Alto das Neves

13. A letra do Hino do Município de São Gonçalo foi composta por:

- A) Joyleno dos Santos
- B) Miguel Frias
- C) Geraldo Pereira Lemos
- D) José Augusto Domingues
- E) Osmar Leitão

14. De acordo com o artigo 56 da *Lei Orgânica do Município de São Gonçalo*, compete privativamente ao Prefeito:

- A) eleger os membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal
- B) sustar os atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar
- C) fixar, anualmente, a remuneração dos Secretários Municipais e dos Vereadores
- D) planejar, organizar e dirigir obras e serviços públicos locais
- E) sustar a execução de ato impugnado pelo órgão de auxílio no controle externo

15. Conforme estabelece o artigo 154 da *Lei Orgânica do Município de São Gonçalo* quanto ao dever do Município com a saúde, cabe ao Poder Público Municipal, dentre outras incumbências:

- A) estabelecer critérios, parâmetros e métodos para o controle da qualidade sanitária de produtos, substância e serviços de consumo e uso humanos
- B) atualizar, periodicamente, o perfil da saúde do Município, garantindo sigilo quanto aos boletins produzidos
- C) combater a medicina alternativa e popular, oferecendo serviços tecnicamente qualificados
- D) regulamentar o processo de coleta, processamento, percurso e transfusão do sangue e seus derivados
- E) estimular programas de combate preventivo ao uso de entorpecentes e qualquer outro tipo de droga

16. De acordo com o artigo 175 da *Lei Orgânica do Município de São Gonçalo*, os Diretores e Diretores Adjuntos das Escolas Municipais serão escolhidos:

- A) pela comunidade escolar
- B) pelo Prefeito Municipal
- C) pelo Conselho Municipal de Educação
- D) pelo Secretário de Educação
- E) pela sociedade civil

17. Segundo o artigo 58 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, o servidor público será voluntariamente aposentado, dentre outras condições:

- A) aos 60 (sessenta) anos de idade, se homem, com proventos proporcionais ao tempo de serviço
- B) aos 35 (trinta e cinco) anos de serviço, se homem, com proventos integrais
- C) aos 25 (vinte e cinco) anos de efetivo exercício em funções de magistério, se professora, com proventos proporcionais ao tempo de serviço
- D) aos 65 (sessenta e cinco) anos de idade, se mulher, com proventos integrais
- E) aos 25 (vinte e cinco) anos de efetivo exercício em funções de magistério, se professor, com proventos integrais

18. Conforme estabelece o artigo 92 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, será concedido salário família ao servidor:

- A) por filha ou filho inválido ou mentalmente incapaz que não possua renda própria
- B) pelo cônjuge cuja renda seja inferior a dois salários mínimos
- C) por companheira que não viva em sua companhia e nem exerça atividade remunerada
- D) por filho ou filha que não possua renda própria, de qualquer idade
- E) por ascendente direto que não exerça atividade remunerada

19. De acordo com o artigo 106 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, o servidor não poderá permanecer em licença por período superior a vinte e quatro meses consecutivos, salvo quando se tratar, dentre outros casos, de licença:

- A) por acidente em serviço
- B) para tratar de interesses particulares
- C) por motivo de doença em pessoa da família
- D) para tratamento de saúde
- E) para desempenho de mandato classista

20. Segundo o artigo 195 do *Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Gonçalo*, em caso de ineficiência comprovada, com caráter de habitualidade, no desempenho dos encargos de sua competência, será aplicada ao servidor a pena de:

- A) repreensão
- B) suspensão
- C) multa
- D) demissão
- E) advertência

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Sabendo-se que a demanda em uma determinada linha tem distribuição de probabilidade normal com média de 2.400 passageiros/hora e desvio-padrão igual a 200 passageiros/hora, pode-se inferir, com relação à probabilidade de a demanda ser superior a 3.000 passageiros/hora, que ela é:

- A) superior a 90%
- B) superior a 50% e inferior a 90%
- C) inferior a 50% e superior a 10%
- D) superior a 5% e inferior a 10%
- E) inferior a 5%

22. Em uma linha de transporte coletivo que está projetada para proporcionar uma oferta de 1.000 lugares/hora, foi levantada a demanda dos pontos de parada das duas principais regiões no sentido de maior carregamento nas horas do pico da manhã. Observando-se as distribuições de probabilidades das duas regiões, verifica-se que, a probabilidade da demanda na primeira região ser superior a 500 passageiros/hora, é de 50% e que, a probabilidade da demanda ser superior a 500 passageiro/hora, na segunda região, é de 40%. Com relação à probabilidade da oferta ser insuficiente, considerando que simultaneamente a demanda de cada uma das regiões seja superior a 500 passageiros/hora pode-se afirmar que ela é:

- A) igual a 20%
- B) igual a 90%
- C) igual a 50%
- D) maior que 90%
- E) menor que 10%

23. Comparando-se dois trajetos de linhas de transporte coletivo observou-se, no trajeto A, um tempo de viagem com média de 1 hora e desvio-padrão de 30 minutos e, no trajeto B, um tempo de viagem com média igual a 1 hora e desvio-padrão de 10 minutos. Sendo assim, pode-se afirmar que:

- A) É menor a probabilidade do tempo de viagem ser superior a 1 hora no trajeto A do que no trajeto B.
- B) É maior a probabilidade do tempo de viagem ser superior a 1 hora no trajeto A do que no trajeto B.
- C) É maior a probabilidade do tempo de viagem no trajeto A ser superior a 1 hora e 10 minutos do que no trajeto B.
- D) A probabilidade do tempo de viagem ser superior a 1 hora e 10 minutos é igual nos dois casos.
- E) É maior a probabilidade do tempo de viagem no trajeto B ser superior a 1 hora e 10 minutos do que no trajeto A.

24. Ao fazer uma estatística do número de acidentes de motocicletas em que o condutor não estava utilizando o capacete de proteção, pode-se afirmar que a utilização do capacete, neste caso:

- A) é uma variável aleatória contínua
- B) não é uma variável aleatória
- C) é uma variável determinística
- D) é uma variável aleatória discreta
- E) não é uma variável

25. Um passageiro necessita utilizar dois modos de transporte para completar sua viagem. Com relação ao tempo de viagem programado no primeiro modo, existe uma probabilidade de atraso de 20% e, no segundo modo, uma probabilidade de 10%. A probabilidade de não haver atraso do tempo programado nos dois modos é de:

- A) 72%
- B) 2%
- C) 80%
- D) 90%
- E) 30%

26. O Método de Monte Carlo é utilizado na modelagem matemática de simulação. Pode-se afirmar que a utilização desse método **não** é a mais adequada na seguinte situação:

- A) quando não é possível desenvolver um modelo analítico
- B) quando se dispõe de dados que permitam estimar as distribuições de probabilidade do fenômeno em estudo
- C) quando se dispõe de amostra representativa com as distribuições de frequência do fenômeno em estudo
- D) quando é possível desenvolver com facilidade um modelo analítico
- E) quando o processo em estudo envolve muitas variáveis aleatórias

27. Uma bilheteria tem um tempo de atendimento médio de 10 segundos. Caso o intervalo médio de chegada de usuários seja igual a 5 segundos, tem-se que:

- A) o atendente ficará 50% do seu tempo livre
- B) a fila tenderá para o infinito
- C) os usuários irão demorar em média 15 segundos na fila
- D) haverá uma fila com, no máximo, 20 pessoas
- E) não haverá formação de fila

28. Em um serviço de atendimento de vistoria de veículos, a taxa de chegada é de 20 usuários/hora, e a taxa de atendimento é de 25 usuários/hora. Sabendo-se que os usuários ficam em média 0,3 horas no serviço, em relação ao tamanho esperado da fila, pode-se afirmar que:

- A) Não haverá fila.
- B) Haverá 100 usuários.
- C) Haverá 5,2 usuários.
- D) A fila tenderá para o infinito.
- E) Haverá 0,8 usuários.

29. Em um ponto de ônibus em que apenas um veículo pode estacionar de cada vez formando uma fila de espera, verificou-se que, em média, os coletivos ficam 3 minutos embarcando e desembarcando passageiros e que, em média, existem 6 ônibus no ponto. Considerando-se esses dados, a taxa de chegada de ônibus nesse ponto é de:

- A) 18 chegadas por minuto
- B) 09 chegadas por minuto
- C) 20 chegadas por minuto
- D) 03 chegadas por minuto
- E) 02 chegadas por minuto

30. Dentre as distribuições de probabilidades, aquela que tem se mostrado mais adequada para representar processos de chegada na modelagem de filas é a:

- A) Normal
- B) Poisson
- C) Weibull
- D) Student
- E) Binomial

31. As pesquisas oferecem aos gestores uma base de informações para utilização no planejamento e na gestão, notadamente da mobilidade urbana. As pesquisas de origem e destino (pesquisa O/D) tem como objetivo:

- A) determinar as condições do sistema viário e da sinalização
- B) determinar informações quantitativas precisas sobre o número de passageiros transportados
- C) determinar a distribuição espacial e temporal dos desejos de deslocamentos gerados em uma região ou cidade
- D) determinar as condições reais da prestação dos serviços de transporte coletivo
- E) determinar o volume de veículos em determinados trechos da via pública durante um período de tempo

32. As políticas de mobilidade urbana na maioria das cidades brasileiras contribuem para sua deterioração, ocasionando redução nos índices de mobilidade e acessibilidade, degradação das condições ambientais, desperdício de tempo nos congestionamentos, alta taxa de mortalidade associada a acidentes de trânsito, dentre outros problemas. A situação descrita tem origem:

- A) em fatores sociais, políticos e econômicos mas é produto, também, de decisões passadas nas políticas urbanas
- B) no elevado nível de equidade na distribuição da acessibilidade urbana
- C) em fatores geográficos, de uso e ocupação do solo e institucionais
- D) na falta de planejamento para o sistema logístico
- E) na melhoria da qualidade de vida urbana e na importância do transporte público

33. O Código de Trânsito Brasileiro classifica os sinais de trânsito em verticais, horizontais, luminosos, sonoros, gestos do agente de trânsito e do condutor e:

- A) de sinalização do veículo
- B) marcas viárias
- C) dispositivos de segurança
- D) de alinhamento
- E) dispositivos de sinalização auxiliar

34. A sinalização horizontal no Código de Trânsito Brasileiro é classificada em marcas longitudinais, marcas transversais, marcas de canalização, marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada, e:

- A) de advertência
- B) marcas de fixação
- C) dispositivos auxiliares
- D) inscrições no pavimento
- E) dispositivos de sinalização de alerta

35. A sinalização vertical é um subsistema da sinalização viária e compreende alguns tipos de sinalização. Analise os abaixo listados.

- I- de marcas longitudinais
- II- de marcas transversais
- III- de regulamentação
- IV- de obras e dispositivos auxiliares
- V- de advertência
- VI- de indicação

São considerados exemplos de sinalização vertical apenas os representados pelos números:

- A) I, II e III
- B) II, IV e VI
- C) III, V e VI
- D) IV, V e VI
- E) I, V e VI

36. Considerando a segurança na direção, um condutor com comportamento adequado na via pode ser reconhecido quando:

- A) consegue transitar em velocidade superior à máxima permitida para o local
- B) deixa de reduzir a velocidade do veículo quando há má visibilidade
- C) dimensiona os riscos e age com cautela mesmo em situações que tenham sido criadas por outro usuário
- D) faz a ultrapassagem de outro veículo em interseções e passagem de nível
- E) tem total controle sobre o veículo e nunca precisa dirigir com as duas mãos no volante

37. A velocidade máxima permitida para uma via é indicada por sinalização, obedecidas suas características técnicas e as condições de trânsito. Onde não houver sinalização regulamentadora, a velocidade máxima nas vias urbanas de trânsito rápido será de:

- A) 60 km/h
- B) 80 km/h
- C) 90 km/h
- D) 100 km/h
- E) 110 km/h

38. O Código de Trânsito Brasileiro define o Sistema Nacional de Trânsito como um conjunto de órgãos e entidades que tem por finalidade o exercício de atividades inerentes a sua atuação. Dentre as atividades do Sistema Nacional de Trânsito, **não** se pode incluir:

- A) registro e licenciamento de veículos
- B) formação, habilitação e reciclagem de condutores
- C) operação do sistema viário
- D) julgamento de infrações e de recursos
- E) organização do transporte público

39. O CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), coordenador do Sistema Nacional de Trânsito e órgão máximo normativo e consultivo tem, dentre suas competências, estabelecer as diretrizes para o funcionamento dos seguintes órgãos:

- A) Polícia Rodoviária Federal e Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal
- B) INMETRO e INPI
- C) DETRAN e CET
- D) CETRAN e CONTRANDIFE
- E) CNT e ANTP

40. Deixar de guardar a distância lateral de um metro e cinquenta centímetros ao passar ou ultrapassar bicicleta, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), é uma infração média cuja penalidade é multa. É uma infração igualmente média, sujeitando o infrator a idêntica penalidade:

- A) confiar ou entregar a direção de veículo a pessoa que, mesmo habilitada, por seu estado físico ou psíquico, não estiver em condições de dirigi-lo com segurança
- B) ultrapassar pela direita veículo de transporte coletivo ou de escolares, parado para embarque ou desembarque de passageiros, salvo quando houver refúgio de segurança para o pedestre
- C) deixar de reduzir a velocidade do veículo de forma compatível com a segurança do trânsito, quando se aproximar de passadas, aglomerações, cortejos, préstitos e desfiles
- D) deixar de reduzir a velocidade do veículo de forma compatível com a segurança do trânsito, nas proximidades de escolas, hospitais, estações de embarque e desembarque de passageiros ou onde haja intensa movimentação de pedestres
- E) rebocar outro veículo com cabo flexível ou corda, salvo em casos de emergência

41. Programas de segurança no trânsito têm como objetivo a definição de ações que contribuam para a redução dos acidentes. ANTP (1997) entende que o acidente não é "destino" ou "fatalidade", mas o resultado de uma série de ocorrências simultâneas, chamadas de fatores contribuintes. Podem ser considerados fatores contribuintes:

- A) escolaridade, renda familiar e idade
- B) gênero, idade e desobediência à sinalização
- C) condições da via e do meio ambiente, comportamento humano e veículo
- D) qualidade ambiental, qualidade de vida e espaço viário
- E) uso do solo, expansão urbana e infraestrutura de transporte

42. Na classificação viária determinada pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), as vias são divididas em urbanas (vias de trânsito rápido, vias arteriais, vias coletoras e vias locais) e rurais (rodovias e estradas). A classificação do CTB serve para definir as velocidades máximas permitidas em cada tipo de via, **exceto** se:

- A) o órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via regulamentar velocidades superiores ou inferiores, por meio de sinalização
- B) o conflito dos interesses locais e metropolitanos, e a necessidade de investimentos em sistemas de interesse regional forem contrários à realidade orçamentária dos municípios
- C) a maior velocidade melhorar a capacidade viária sem necessidade de ampliação física das ruas e avenidas
- D) a maior velocidade tiver o objetivo de aumentar a demanda de circulação em determinada via ou região da cidade
- E) a maior velocidade aumentar a eficiência da circulação urbana e aumentar a justiça e a equidade na apropriação da cidade pela população

43. No transporte urbano, especialmente nas relações entre particulares e sem interferência do poder público, há casos em que o controle na prestação do serviço pode se justificar. Ao estabelecer normas, o Estado atua em nome do interesse coletivo, principalmente quando se considera a busca de uma maior equidade no uso e na apropriação da cidade.

Considere os exemplos a seguir.

- I- restrição ou determinação de rotas para o transporte de passageiros por fretamento, nas áreas centrais das grandes cidades
- II- delimitação de locais de estacionamento de ônibus de turismo, em cidades litorâneas ou polos turísticos
- III- padronização de algumas características dos veículos
- IV- regulação de áreas ou de horários para carga e descarga em área urbana
- V- determinação das tarifas
- VI- estabelecimento de itinerários e pontos de parada para o transporte coletivo

São exemplos de controle de prestação de serviço entre particulares pelo ente público apenas os de números:

- A) I, II e III
- B) I, II e IV
- C) I, II e V
- D) II, III e V
- E) II, III e VI

44. A Constituição Federal de 1988 prevê que “compete aos municípios: organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial”. Uma das formas do serviço de transporte coletivo ser executado é através de delegação. Ocorre delegação quando o Poder Público:

- A) por lei, cria uma entidade e a ela transfere serviço público ou de utilidade pública
- B) transfere por contrato ou por ato unilateral, unicamente a execução do serviço e para que o delegado o preste ao público por seu nome e por sua conta e risco, nas condições regulamentares e sob controle estatal
- C) quer deter a prestação de serviço em sua totalidade, ou seja, a posse dos meios necessários à sua execução
- D) quer adotar medidas de baixo custo na organização de faixas reversíveis de circulação
- E) quer definir critérios de distribuição da arrecadação entre os modos integrados

45. O transporte coletivo urbano foi definido pela Constituição Federal de 1988 como serviço público essencial. Outras modalidades de serviço também podem ser assim classificadas, dependendo das legislações estaduais ou municipais, sendo atribuído ao poder público poder de intervenção sobre a sua prestação. Pode ser considerada iniciativa privada de prestação de serviços de transporte urbano à margem de controle público:

- A) táxis
- B) transporte escolar
- C) metrô
- D) entregas rápidas de mercadorias
- E) barcas

46. Considerando-se a tendência para a organização do transporte público em corredores viários, um ponto essencial a ser observado é a garantia de oferta de serviços adequados pelos operadores. Os mecanismos que podem contribuir para se atingir o objetivo acima observado são:

- A) o controle do uso do solo e dos problemas ambientais
- B) a criação do Registro Nacional de Veículos Automotores e do Registro Nacional de Carteiras de Habilitação
- C) o leilão de rotas em áreas de grande demanda e a contratação por serviços a serem pagos em função de parâmetros específicos
- D) a adoção de serviços especiais de táxis e de transporte de cargas perigosas
- E) o controle do transporte escolar e o Registro Nacional de Carteiras de Habilitação

47. A maioria dos investimentos públicos nos países em desenvolvimento tem sido direcionada à adaptação e ampliação dos sistemas viários e rodoviários em um pressuposto de que as vias são bens de consumo coletivo. Um dos maiores desafios no planejamento de transportes é viabilizar a redistribuição do espaço de circulação e, nesse sentido, as vias e os esquemas de circulação devem objetivar também o transporte não motorizado. As ações associadas a esse objetivo são:

- A) acompanhamento da circulação de veículos e de cargas especiais
- B) concessão de passes e subsídios
- C) treinamento dos motoristas e definição do custo do sistema
- D) construção e alargamento das calçadas e criação de facilidades para o uso seguro e confortável da bicicleta
- E) definição do custo do sistema e das tarifas a serem cobradas

48. O planejamento em transportes trabalha com a definição da infraestrutura de circulação, que vai permitir o deslocamento de pessoas, cargas, veículos e dos serviços que serão ofertados. O fator que pode contribuir efetivamente para a busca da equidade no planejamento em transportes é:

- A) criação de procedimentos judiciais rápidos no julgamento de infrações graves de trânsito
- B) fiscalização do uso de álcool e drogas
- C) melhoria nos controles de segurança em interseções
- D) controle social de planejadores e técnicos
- E) modificação dos critérios de avaliação econômica dos investimentos com a inclusão dos parâmetros sociais e ambientais

49. O planejamento da circulação define como uma estrutura viária será utilizada por pessoas e veículos e envolve a legislação, a engenharia de tráfego, a educação e a fiscalização. O fator que se associa corretamente ao planejamento da circulação é:

- A) a criação de sistemas de controle do trânsito
- B) a contenção dos processos de degradação ambiental
- C) a definição das áreas da cidade que receberão tratamento paisagístico
- D) o incremento no incentivo ao uso do automóvel
- E) a análise da capacidade de endividamento do município

50. Operações urbanas geralmente compreendem grandes ações de intervenção urbana, recuperação ambiental e revitalização urbanística. A necessária vinculação com o transporte ocorre em função do potencial de desenvolvimento do setor. O fator que **não** constitui exemplo de operação urbana é:

- A) construção de terminais de ônibus
- B) construção de paraciclos
- C) construção de uma linha de metrô
- D) construção de uma nova avenida
- E) construção de um complexo de edifícios comerciais